Ref.1772820-1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Após a colocação do lavatório e acessórios, deverá ser verificado o funcionamento da instalação.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
A instalação do lavatório far-se-á mediante a fixação na parede com uso de buchas plásticas e parafusos de fixação cromados.
A ligação à rede hidráulica será feita com engate flexível, seguida da colocação da torneira, válvula e sifão cromado.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

3.3.3 CHUVEIRO PLÁSTICO BRANCO SIMPLES.

Designação:

Colocação de chuveiro de PVC em box para banheiro.

Recomendações:

O chuveiro deverá apresentar perfeita estanqueidade, não sendo admitido o uso de cordão, massa, estopa ou tinta zarcão.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

***Procedimentos de* Execução:**

Preparar os componentes a assentar, limpando-se a ponta roscável do braço do chuveiro e a bolsa roscável do joelho embutido na parede.
Colocar fita de vedação na ponta do tubo, encaixando-o no joelho.

Unidade de Medição:

3.03.4 REGISTRO GAVETA BRUTO COM CANOPLA, D= 20 MM (3/4")

Designação:
Colocação de registro de gaveta junto à tubulação.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

Ref.1772820-2

CAR

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

Recomendações:
É recomendável assegurar-se de que a posição, o diâmetro e o tipo do registro estejam de acordo com o previsto no projeto executivo.
Não deverá ser usado cordão, massa, estopa ou tinta zarcão na colocação do registro.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Limpar as ranhuras internas do registro e as externas do tubo (se for de aço galvanizado) ou do adaptador (se for de PVC JS). A ponta do tubo do adaptador será envolvida com fita vedarosca, para permitir uma perfeita vedação da união deste com o registro.
Para registros do tipo pressão, será verificada a direção da seta existente no corpo do registro, que deverá estar de acordo com a direção do fluxo. Em registro com canopla será deixada a folga correta para a colocação da canopla e acabamentos.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

3.03.5 REGISTRO ESFERA EM PVC COM BORBOLETA, Ø =3/4 "

Designação:
Colocação de registro de esfera junto à tubulação.

Recomendações:
É recomendável assegurar-se de que a posição, o diâmetro e o tipo do registro estejam de acordo com o previsto no projeto executivo.
Não deverá ser usado cordão, massa, estopa ou tinta zarcão na colocação do registro.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Limpar as ranhuras internas do registro e as externas do tubo (se for de aço

deste com o registro.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

Ref.1772820-3

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

3.03.6 REGISTRO DE PRESSÃO, Ø =1/2 "

Designação:
Colocação de registro de esfera junto à tubulação.

Recomendações:
É recomendável assegurar-se de que a posição, o diâmetro e o tipo do registro estejam de acordo com o previsto no projeto executivo.
Não deverá ser usado cordão, massa, estopa ou tinta zarcão na colocação do registro.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Limpar as ranhuras internas do registro e as externas do tubo (se for de aço galvanizado) ou do adaptador (se for de PVC JS). A ponta do tubo do adaptador será envolvida com fita vedarosca, para permitir uma perfeita vedação da união deste com o registro.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

3.03.7 CAIXA D'ÁGUA EM FIBRA APOIADA NA LAJE – INSTALADA,CAP. 500 LITROS.

Designação:
Colocação de reservatório apoiado diretamente sobre a laje.

Recomendações:
Deverá ser verificado o nivelamento e a resistência da estrutura de apoio.
Deverão ser feitas as perfurações na caixa, utilizando-se brocas de ferro, acionadas por furadeiras elétricas.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Após a colocação do reservatório serão feitos furos na caixa, para as ligações com as tubulações, através dos adaptadores e flanges. Depois da instalação, os flanges serão apertados.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

Ref.1772820-4

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

3.03.8 TORNEIRA DE BÓIA PLÁSTICA DIÂM. ¾"

Designação:
Colocação de torneira de bóia em reservatório.

Recomendações:
Recomenda-se assegurar de que a posição e o diâmetro da torneira de bóia estão de acordo com o previsto no projeto executivo.
Não deverá ser usado cordão, massa, estopa ou tinta zarcão como vedante.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Serão limpas cuidadosamente as ranhuras internas da torneira de bóia e as externas do tubo (se for de aço galvanizado) ou do adaptador (se for de PVC JS).
A ponta do tubo do adaptador será envolvida com fita vedarosca.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

Ref.1772820-5

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

4. ESGOTO

4.01 TANQUE SÉPTICO

4.01.1 ESCAVAÇÃO MANUAL ATÉ 2,0M.

Designação:
Escavação com ferramenta manual de valas, em solos de 1ª categoria, conforme projeto executivo.

Recomendações:
Obedecer à Norma NBR 12266/92 - Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água, esgoto ou drenagem urbana.
As dimensões devem obedecer ao projeto, com paredes cortadas a prumo e com superfícies planas.
As escavações serão convenientemente escoradas e esgotadas, de forma a permitir, sempre, o fácil acesso e perfeito escoamento das águas superficiais, tomando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e redes públicas.
As escavações não devem prejudicar: as cotas de soleiras, acessibilidade de pedestres e veículos, passeios, logradouros públicos.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Demarcar a vala conforme projeto.
A escavação da vala e a retirada do material serão executadas manualmente obedecendo aos critérios de segurança recomendados. O escoramento da escavação será formado por tábuas de 4 a 5 cm de espessura e estroncas de madeira com seções dimensionadas para os esforços que irão suportar. A distância livre entre tábuas dependerá da natureza do terreno. Em solos menos resistentes as tábuas deverão ficar juntas. O número e a disposição das estroncas dependerá da resistência das tábuas utilizadas e da profundidade da escavação.
Valas junto à divisa devem ser abertas com cautela, para evitar desmoronamentos ou recalques em terrenos (ou construções) vizinhos.
Itens de controle: profundidade, largura, comprimento, prumo das paredes, retificação da superfície plana de fundo, travamento das escoras (quando

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico definido pela geometria da vala.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

Ref.1772820-6

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

4.01.2 CONCRETO MAGRO 1:4:8 COM PREPARO MANUAL

Designação:
Execução de mistura adequadamente dosada de cimento Portland, agregado miúdo, agregado graúdo e água, podendo conter adições e aditivos, que lhe melhoram ou conferem determinadas propriedades ao concreto.
Recomendações:
Para a fabricação do concreto deverão ser, atendidas as condições estabelecidas na NBR 12654 - Controle tecnológico de materiais componentes do concreto, NBR 12655 - Preparo, controle e recebimento de concreto, NBR 8953 - Concreto para fins estruturais - classificação por grupo de resistência e NBR 6118 - Projeto e execução de obras de concreto armado.
Os equipamentos de medição, mistura e transporte deverão estar limpos e em perfeito funcionamento, para se obter melhor qualidade do produto.
O estabelecimento do traço do concreto a se adotar, terá como base a resistência característica à compressão, especificada no projeto, dimensões das peças, disposições das armaduras, sistema de transporte, lançamento, adensamento, condições de exposição e de uso, previstos para a estrutura.
Junto com o traço estabelecido deverão ser fornecidas as seguintes informações:

- resistência característica à compressão que se pretende atender;
- tipo, classe e marca do cimento;
- condição de controle;
- características físicas dos agregados;
- forma de medição dos materiais;
- idade de desforma;
- consumo de cimento por m³;
- consistência medida através do "slump";
- quantidades de cada material que será medido de cada vez;
- tempo de início de pega.
- Deverão ser realizados ensaios de consistência do concreto, através do abatimento do tronco de cone ou teste do "slump", de acordo com a NBR 7223 - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone, sempre que:
- iniciar-se a produção do concreto (primeira amassada);
- reiniciar-se a produção após intervalo de concretagem de duas horas;
- houver troca de operadores;

técnico qualificado para tal.

- Para controle da resistência deverão ser moldados corpos de prova com o concreto, recém-produzido, de acordo com o que prevê a NBR 12655 - Preparo,

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

Ref.1772820-7

CAR

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

controle e recebimento de concreto e NBR 5738 - Moldagem e cura dos corpos-de-prova de concreto cilíndricos ou prismáticos.

- O concreto produzido deverá ser utilizado antes do início da pega. Na falta de conhecimento laboratorial, pode-se estabelecer um tempo máximo de 1h 30 min, desde que haja constante homogeneização, podendo esse tempo ser modificado pela ação de aditivos.
- O estudo de dosagem em laboratório deve ser realizado com os mesmos materiais e em condições semelhantes àquela da obra.
- O cálculo da dosagem do concreto deve ser refeito cada vez que for prevista uma mudança de marca, tipo ou classe do cimento, assim como, na procedência e qualidade dos agregados e demais materiais.

Procedimentos de Execução:

Preparar o concreto através de betoneiras, atentando-se para a seguinte ordem de colocação dos materiais, em função do tipo de equipamento:

a) Betoneira de eixo inclinado sem carregador:
b) - cerca de 90% da água com aditivo, se houver, diretamente na betoneira;
c) - todo o agregado graúdo;
d) - cimento;
e) - adição se houver;
f) - agregado miúdo;
g) - água restante.
h) b) Betoneira de eixo inclinado com carregador:
i) - cerca de 90% da água com aditivo, se houver, diretamente na betoneira;
j) - 50% do agregado graúdo;
k) - agregado miúdo total;
l) - cimento;
m) - adição, se houver;
n) - restante do agregado graúdo;
o) - restante de água.
p) c) Betoneira de eixo horizontal:
q) - o carregamento deve ser feito igual ao recomendado para betoneira de eixo inclinado com carregador, item b.
r) O tempo de mistura é variável de acordo com o tipo e o diâmetro do misturador, podendo-se adotar o tempo em segundos, obtido por t = k.D^(½), sendo k = 90 e 120 para betoneiras de eixo horizontal e inclinado respectivamente, e D o diâmetro da betoneira, em metro.

[illegible] não devendo, na prática, o tempo de mistura ser inferior a 2 minutos, para as betoneiras de eixo inclinado de uso comum.

Unidade de Medição:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

Ref.1772820-8

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

4.01.3- ARMADURA DE AÇO CA- 60, INCLUSIVE CORTE,DOBRAGEM,MONTAGEM E COLOCAÇÃO DAS FERRAGENS NAS FORMAS, PARA SUPERESTRUTURAS E FUNDAÇÕES.

Designação:
Confecção das armaduras e colocação nas formas.

Recomendações:
O ferreiro deverá cortar todos os ferros de um mesmo diâmetro, antes de iniciar o trabalho com ferros de outro diâmetro.
Deverá ser preparado um plano de corte, procurando-se fazer um aproveitamento dos ferros e reduzindo-se as perdas.
A dobragem e o corte das armaduras devem ser feitos sobre bancadas estáveis, em superfícies resistentes e afastadas dos trabalhadores.
A dobragem e o corte das armaduras devem ser feitos sobre bancadas estáveis, em superfícies resistentes e afastadas dos trabalhadores.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Os ferros deverão ser estendidos, estirados e alinhados. Em seguida, serão cortados e dobrados a frio, conforme os desenhos do projeto estrutural.
A armação será executada sobre as próprias formas, no caso de vigas e lajes, usando-se afastadores adequados. No caso de pilares será executada previamente.
A fixação entre as barras será feita utilizando-se arame recozido nº 18. Os ferros deverão ser bem amarrados, mantendo-se os espaçamentos e as posições previstas no projeto estrutural.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o quilograma.

4.01.4 CONCRETO SIMPLES 15 MPA, FABRICADO NA OBRA, ADENSADO E LANÇADO.

Designação:
Execução de mistura adequadamente dosada de cimento Portland, agregado [illegible] determinadas propriedades do concreto.

Recomendações:
Para a fabricação do concreto deverão ser, atendidas as condições estabelecidas na NBR 12654 - Controle tecnológico de materiais componentes do concreto, NBR 12655 - Preparo, controle e recebimento de concreto, NBR 8953 - Concreto para

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

Ref.1772820-9

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

fins estruturais - classificação por grupo de resistência e NBR 6118 - Projeto e execução de obras de concreto armado.

Os equipamentos de medição, mistura e transporte deverão estar limpos e em perfeito funcionamento, para se obter melhor qualidade do produto.

O estabelecimento do traço do concreto a se adotar, terá como base a resistência característica à compressão, especificada no projeto, dimensões das peças, disposições das armaduras, sistema de transporte, lançamento, adensamento, condições de exposição e de uso, previstos para a estrutura.

Junto com o traço estabelecido deverão ser fornecidas as seguintes informações:

- resistência característica à compressão que se pretende atender;
- tipo, classe e marca do cimento;
- condição de controle;
- características físicas dos agregados;
- forma de medição dos materiais;
- idade de desforma;
- consumo de cimento por m³;
- consistência medida através do "slump";
- quantidades de cada material que será medido de cada vez;
- tempo de início de pega.
- Deverão ser realizados ensaios de consistência do concreto, através do abatimento do tronco de cone ou teste do "slump", de acordo com a NBR 7223 - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone, sempre que:
- iniciar-se a produção do concreto (primeira amassada);
- reiniciar-se a produção após intervalo de concretagem de duas horas;
- houver troca de operadores;
- forem moldados corpos de prova;
- A modificação do traço, para ajuste da consistência, só poderá ser feita por técnico qualificado para tal.
- Para controle da resistência deverão ser moldados corpos de prova com o concreto, recém-produzido, de acordo com o que prevê a NBR 12655 - Preparo, controle e recebimento de concreto e NBR 5738 - Moldagem e cura dos corpos-de-prova de concreto cilíndricos ou prismáticos.
- O concreto produzido deverá ser utilizado antes do início da pega. Na falta de conhecimento laboratorial, pode-se estabelecer um tempo máximo de 1h 30 min, desde que haja constante homogeneização, podendo esse tempo ser modificado pela ação de aditivos.

[illegible] em condições semelhantes àquela da obra.

- O cálculo da dosagem do concreto deve ser refeito cada vez que for prevista uma mudança de marca, tipo ou classe do cimento, assim como, na procedência e qualidade dos agregados e demais materiais.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Procedimentos de Execução:

Preparar o concreto através de betoneiras, atentando-se para a seguinte ordem de colocação dos materiais, em função do tipo de equipamento:

t) Betoneira de eixo inclinado sem carregador:
u) - cerca de 90% da água com aditivo, se houver, diretamente na betoneira;
v) - todo o agregado graúdo;
w) - cimento;
x) - adição se houver;
y) - agregado miúdo;
z) - água restante.
aa) b) Betoneira de eixo inclinado com carregador:
bb) - cerca de 90% da água com aditivo, se houver, diretamente na betoneira;
cc) - 50% do agregado graúdo;
dd) - agregado miúdo total;
ee) - cimento;
ff) - adição, se houver;
gg) - restante do agregado graúdo;
hh) - restante de água.
ii) c) Betoneira de eixo horizontal:
jj) - o carregamento deve ser feito igual ao recomendado para betoneira de eixo inclinado com carregador, item b.
kk) O tempo de mistura é variável de acordo com o tipo e o diâmetro do misturador, podendo-se adotar o tempo em segundos, obtido por t = k.D^(½), sendo k = 90 e 120 para betoneiras de eixo horizontal e inclinado respectivamente, e D o diâmetro da betoneira, em metro.
ll) É importante que o concreto seja misturado até perfeita homogeneização não devendo, na prática, o tempo de mistura ser inferior a 2 minutos, para as betoneiras de eixo inclinado de uso comum.

Unidade de Medição:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

4.01.5- ALVENARIA DE BLOCO DE ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL, ESP. = 0,09M, ASSENTADO COM PASTA DE ARGAMASSA COLANTE.

Assentamento de blocos de argamassa de cimento e areia.

Recomendações:

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Caso as dimensões dos blocos sofram pequena alteração de sua espessura, as modificações nas plantas serão feitas pela Contratada, sujeitas a aprovação da fiscalização, não implicando, porém, qualquer alteração no valor do contrato.
Para o levante da alvenaria a argamassa deverá ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos tijolos e mantê-los alinhados por ocasião do assentamento.
Adições poderão ser utilizadas, desde que tenham compatibilidade com os aglomerantes empregados na fabricação da argamassa e com o tijolo. Para o seu uso deverá se fazer ensaios prévios e, caso se aplique, seguir as recomendações do fabricante.
No caso de assentamento dos blocos com juntas a prumo, será obrigatório o uso de armaduras longitudinais, situadas na argamassa de assentamento, distanciadas cerca de 60 mm na altura.
Para garantir a amarração dos blocos, as juntas verticais não deverão coincidir entre fiadas contínuas e, no caso de alvenarias aparentes estas juntas poderão ser frisadas.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Iniciar o serviço preferencialmente pelos cantos, assentando os blocos sobre uma camada de argamassa previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento. A largura do bloco corresponderá à espessura da alvenaria.
Utilizar o prumo de pedreiro para o alinhamento vertical da alvenaria. Esticar uma linha que servirá de guia, entre dois cantos ou extremos já levantados, garantindo-se o prumo e horizontalidade da fiada.
Manter a espessura das juntas (12 mm) entre os blocos, completamente cheias.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

4.01.6 REBOCO COM ARGAMASSA TRAÇO T5 – 1: 2: 8 (CIMENTO / CAL / AREIA).

Designação:
Aplicação de camada de revestimento utilizada para cobrimento do emboço, propiciando uma superfície que permita receber o revestimento decorativo ou que

Recomendações:
O procedimento de execução do reboco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo,

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

aplicação e manutenção.
O reboco deverá ser iniciado somente 21 dias após a conclusão do emboço.
A espessura da camada de reboco deverá ter no máximo 5 mm.
Não pode ser aplicado, se o acabamento decorativo for constituído de tinta a base de epóxi, borracha clorada, poliuretano ou for suscetível a alcalinidade.
A argamassa de reboco deverá ter consistência adequada ao uso, compatível ao processo de aplicação (manual ou mecânico), constituída de areia fina, com dimensão máxima < 1,2 mm.
O reboco pode ser camurçado, chapiscado, desempenado, lavado, raspado e imitação travertino, a depender do acabamento a ser realizado.
O reboco deverá aderir bem ao emboço e, preferencialmente, ter resistência inferior a este. Deverá possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverá estar de acordo com a decoração especificada.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
O plano de revestimento será determinado através de pontos de referências, dispostos de forma tal, que a distância entre eles seja compatível com o tamanho da desempenadeira a ser utilizada. Nesses pontos, deverão ser fixados taliscas de madeira ou cacos planos de material cerâmico, usando-se para tanto, argamassa idêntica a que será empregada no revestimento.
Uma vez definido o plano de revestimento, deverá ser feito o preenchimento de faixas entre as taliscas, empregando-se argamassa que será sarrafiada, constituindo as guias ou mestras.
Após a execução das guias ou mestras, deverá ser aplicada a argamassa, lançando-a vigorosamente sobre a superfície a ser revestida, com auxílio da colher de pedreiro ou através de processo mecânico, até preencher a área desejada.
Estando a área preenchida por argamassa, deverá ser, feita a retirada do excesso e a regularização da superfície, pela passagem da desempenadeira. Em seguida, as depressões deverão ser preenchidas mediante novos lançamentos de argamassa, nos pontos necessários, repetindo-se a operação até conseguir uma superfície cheia e homogênea.
O acabamento final deverá ser executado de acordo com o tipo de textura

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

Ref.1772820-13

CAR

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

4.01.7 – LAJE PRÉ-FABRICADA – VÃO DE ATÉ 3,50 M

Designação:

Execução de laje pré-fabricada com nervuras, em concreto armado.

Recomendações:

Antes da execução do serviço, deverão ser observadas nas plantas de montagem a direção da armação da laje, a altura dos blocos, a espessura do capeamento, a distância entre as vigotas e a armação do capeamento e das nervuras de travamento.
As vigotas que servirão de apoio e as apoiadas sobre estas deverão estar niveladas. Os eletrodutos, caixas de passagem e demais tubulações deverão ficar embutidos na laje e serem colocados após a montagem das vigas e antes da concretagem da laje.
Deverão ser colocadas no capeamento as armações previstas nas plantas de montagem.
Deverão ser colocadas tábuas na direção contrária às vigotas para permitir o trânsito de pessoas e materiais durante a concretagem.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).]

Procedimentos de Execução:

Montar o escoramento com a colocação dos pontaletes apoiados sobre base firme, bem contraventados e com altura necessária à execução da contraflecha indicada pelo fabricante. Colocar as tábuas em espelho, pregadas (prego 19 x 33) nos pontaletes para apoio das vigotas. Montar as vigotas obedecendo o espaçamento para assentamento dos blocos a partir das nervuras de travamento. Distribuir os blocos, apoiando-os nas vigotas, sendo que a primeira fileira de blocos deverá apoiar-se, de um lado, sobre a viga de concreto armado ou parede e, do outro, sobre a primeira vigota. Antes do lançamento do concreto, molhar os blocos, as vigotas e as armaduras de travamento. Lançar e adensar o concreto

Unidade de Medição:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

4.1.8 REATERRO MANUAL, UTILIZANDO SÊPO E O PRÓPRIO MATERIAL, SEM CONTROLE DO GRAU DE COMPACTAÇÃO.

Designação:
Preenchimento de valas escavadas para o assentamento de redes de água, esgoto, drenagem, energia elétrica, telefonia ou execução de fundações rasas e compactação com o uso de equipamento adequado.

Recomendações:
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
O reaterro deverá ser executado através da superposição de camadas de 0,20 a 0,40 m de espessura que deverão ser apiloadas após o lançamento no interior da vala.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico, definido pela geometria da vala.

4.02 *SUMIDOURO*

4.02.1 ESCAVAÇÃO MANUAL ATÉ 2,0M.

[illegible] conforme projeto executivo.

Recomendações:

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Obedecer à Norma NBR 12266/92 - Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água, esgoto ou drenagem urbana.
As dimensões devem obedecer ao projeto, com paredes cortadas a prumo e com superfícies planas.
As escavações serão convenientemente escoradas e esgotadas, de forma a permitir, sempre, o fácil acesso e perfeito escoamento das águas superficiais, tomando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e redes públicas.
As escavações não devem prejudicar: as cotas de soleiras, acessibilidade de pedestres e veículos, passeios, logradouros públicos.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Demarcar a vala conforme projeto.
A escavação da vala e a retirada do material serão executadas manualmente obedecendo aos critérios de segurança recomendados. O escoramento da escavação será formado por tábuas de 4 a 5 cm de espessura e estroncas de madeira com seções dimensionadas para os esforços que irão suportar. A distância livre entre tábuas dependerá da natureza do terreno. Em solos menos resistentes as tábuas deverão ficar juntas. O número e a disposição das estroncas dependerá da resistência das tábuas utilizadas e da profundidade da escavação.
Valas junto à divisa devem ser abertas com cautela, para evitar desmoronamentos ou recalques em terrenos (ou construções) vizinhos.
Itens de controle: profundidade, largura, comprimento, prumo das paredes, retificação da superfície plana de fundo, travamento das escoras (quando necessário).

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico definido pela geometria da vala.

.

4.02.2- ALVENARIA DE BLOCO DE ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL, ESP. = 0,09M, ASSENTADO COM PASTA DE ARGAMASSA COLANTE

Designação:
Assentamento de bloco de argamassa de cimento e areia.

Recomendações:

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Caso as dimensões dos blocos sofram pequena alteração de sua espessura, as modificações nas plantas serão feitas pela Contratada, sujeitas a aprovação da fiscalização, não implicando, porém, qualquer alteração no valor do contrato.
Para o levante da alvenaria a argamassa deverá ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos tijolos e mantê-los alinhados por ocasião do assentamento.
Adições poderão ser utilizadas, desde que tenham compatibilidade com os aglomerantes empregados na fabricação da argamassa e com o tijolo. Para o seu uso deverá se fazer ensaios prévios e, caso se aplique, seguir as recomendações do fabricante.
No caso de assentamento dos blocos com juntas a prumo, será obrigatório o uso de armaduras longitudinais, situadas na argamassa de assentamento, distanciadas cerca de 60 mm na altura.
Para garantir a amarração dos blocos, as juntas verticais não deverão coincidir entre fiadas contínuas e, no caso de alvenarias aparentes estas juntas poderão ser frisadas.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Iniciar o serviço preferencialmente pelos cantos, assentando os blocos sobre uma camada de argamassa previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento. A largura do bloco corresponderá à espessura da alvenaria.
Utilizar o prumo de pedreiro para o alinhamento vertical da alvenaria. Esticar uma linha que servirá de guia, entre dois cantos ou extremos já levantados, garantindo-se o prumo e horizontalidade da fiada.
Manter a espessura das juntas (12 mm) entre os blocos, completamente cheias.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

4.02.3 REBOCO COM ARGAMASSA TRAÇO T5 – 1: 2: 8 (CIMENTO / CAL / AREIA).

Designação:
Aplicação de camada de revestimento utilizada para cobrimento do emboço, propiciando uma superfície que permita receber o revestimento decorativo ou que

Recomendações:
O procedimento de execução do reboco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo,

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

aplicação e manutenção.
O reboco deverá ser iniciado somente 21 dias após a conclusão do emboço.
A espessura da camada de reboco deverá ter no máximo 5 mm.
Não pode ser aplicado, se o acabamento decorativo for constituído de tinta a base de epóxi, borracha clorada, poliuretano ou for suscetível a alcalinidade.
A argamassa de reboco deverá ter consistência adequada ao uso, compatível ao processo de aplicação (manual ou mecânico), constituída de areia fina, com dimensão máxima < 1,2 mm.
O reboco pode ser camurçado, chapiscado, desempenado, lavado, raspado e imitação travertino, a depender do acabamento a ser realizado.
O reboco deverá aderir bem ao emboço e, preferencialmente, ter resistência inferior a este. Deverá possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverá estar de acordo com a decoração especificada.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
O plano de revestimento será determinado através de pontos de referências, dispostos de forma tal, que a distância entre eles seja compatível com o tamanho da desempenadeira a ser utilizada. Nesses pontos, deverão ser fixados taliscas de madeira ou cacos planos de material cerâmico, usando-se para tanto, argamassa idêntica a que será empregada no revestimento.
Uma vez definido o plano de revestimento, deverá ser feito o preenchimento de faixas entre as taliscas, empregando-se argamassa que será sarrafiada, constituindo as guias ou mestras.
Após a execução das guias ou mestras, deverá ser aplicada a argamassa, lançando-a vigorosamente sobre a superfície a ser revestida, com auxílio da colher de pedreiro ou através de processo mecânico, até preencher a área desejada.
Estando a área preenchida por argamassa, deverá ser, feita a retirada do excesso e a regularização da superfície, pela passagem da desempenadeira. Em seguida, as depressões deverão ser preenchidas mediante novos lançamentos de argamassa, nos pontos necessários, repetindo-se a operação até conseguir uma superfície cheia e homogênea.
O acabamento final deverá ser executado de acordo com o tipo de textura

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

4.02.4 – BRITA Nº 3

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Designação:
Colocação de brita nº3 como material filtrante no sumidouro.

Recomendações:
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Inicia-se com a escavação do sumidouro, nas dimensões do projeto. O fundo do sumidouro deverá ser regularizado,
em seguida, deverá ser lançada uma camada de brita com 25 cm de profundidade.

Unidade de Medição:

Para fins de fornecimento, a unidade de medição é o metro.

4.02.5 – BRITA Nº 4

Designação:
Colocação de brita nº4 como material filtrante no sumidouro.

Recomendações:
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Inicia-se com a escavação do sumidouro, nas dimensões do projeto. O fundo do sumidouro deverá ser regularizado,
em seguida, deverá ser lançada uma camada de brita com 25 cm de profundidade.

Unidade de Medição:

Para fins de fornecimento, a unidade de medição é o metro.

Designação:

Execução de laje pré-fabricada com nervuras, em concreto armado.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Recomendações:

Antes da execução do serviço, deverão ser observadas nas plantas de montagem a direção da armação da laje, a altura dos blocos, a espessura do capeamento, a distância entre as vigotas e a armação do capeamento e das nervuras de travamento.
As vigotas que servirão de apoio e as apoiadas sobre estas deverão estar niveladas. Os eletrodutos, caixas de passagem e demais tubulações deverão ficar embutidos na laje e serem colocados após a montagem das vigas e antes da concretagem da laje.
Deverão ser colocadas no capeamento as armações previstas nas plantas de montagem.
Deverão ser colocadas tábuas na direção contrária às vigotas para permitir o trânsito de pessoas e materiais durante a concretagem.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).]

Procedimentos de Execução:

Montar o escoramento com a colocação dos pontaletes apoiados sobre base firme, bem contraventados e com altura necessária à execução da contraflecha indicada pelo fabricante. Colocar as tábuas em espelho, pregadas (prego 19 x 33) nos pontaletes para apoio das vigotas. Montar as vigotas obedecendo o espaçamento para assentamento dos blocos a partir das nervuras de travamento. Distribuir os blocos, apoiando-os nas vigotas, sendo que a primeira fileira de blocos deverá apoiar-se, de um lado, sobre a viga de concreto armado ou parede e, do outro, sobre a primeira vigota. Antes do lançamento do concreto, molhar os blocos, as vigotas e as armaduras de travamento. Lançar e adensar o concreto fck=15 MPa, controle tipo B, preenchendo os espaços entre as vigotas e as nervuras, formando o capeamento da laje.

Unidade de Medição:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

4.02.7 REATERRO MANUAL, UTILIZANDO SÊPO E O PRÓPRIO MATERIAL, SEM CONTROLE DO GRAU DE COMPACTAÇÃO.

Designação:

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

Preenchimento de valas escavadas para o assentamento de redes de água, esgoto, drenagem, energia elétrica, telefonia ou execução de fundações rasas e compactação com o uso de equipamento adequado.

Recomendações:
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
O reaterro deverá ser executado através da superposição de camadas de 0,20 a 0,40 m de espessura que deverão ser apiloadas após o lançamento no interior da vala.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico, definido pela geometria da vala.

4.02.8 CAP EM PVC 100 MM

Designação:
Colocação de cap (tampão) de PVC branco roscável.

Recomendações:
As juntas deverão apresentar perfeita estanqueidade, não sendo admitido o uso de cordão, massa, estopa ou tinta zarcão.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Preparar os componentes a assentar, limpando-se a ponta do tubo e a bolsa roscável do cap.
Utilizar fita vedarosca, revestindo a parte roscável do tubo, para a colocação da conexão, permitindo assim uma perfeita vedação.

Unidade de Medição:
[illegible]

4.02.9 TUBO PARA ESGOTO EM PVC 100 MM

Designação:
Assentamento de tubo de PVC rígido cor branca para o esgoto secundário, juntas soldadas.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

CAR

Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS

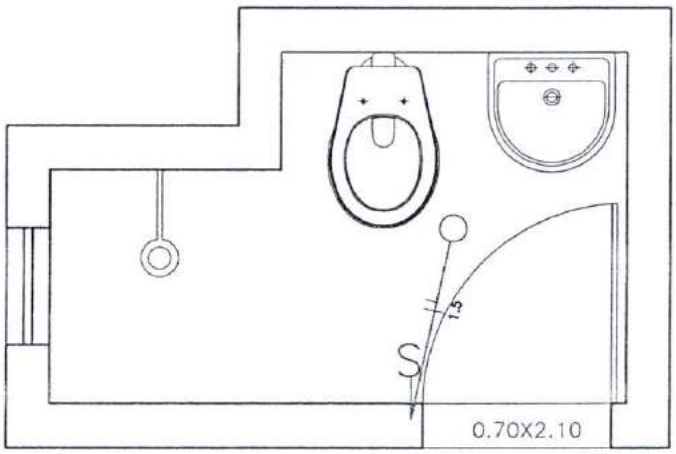
Recomendações:
O traçado e diâmetro das tubulações devem seguir rigorosamente o previsto no projeto executivo. As declividades constantes do projeto deverão ser sempre respeitadas.
As tubulações assentadas sob os pisos deverão ser executadas antes das alvenarias. O adesivo empregado na união não deve ser aplicado em excesso, pois tratando - se de um solvente, ele origina um processo de dissolução do material. Não aplicar o adesivo para preencher espaços ou fechar furos da tubulação.
Recomenda-se aguardar o tempo de soldagem de 12 horas, no mínimo, para colocar a rede em uso.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

Procedimentos de Execução:
Verificar, inicialmente se a ponta e a bolsa dos tubos a assentar estão perfeitamente limpos, e por meio de uma lixa tirar o brilho das superfícies a serem soldadas (a parte interna da bolsa e a externa da ponta do outro tubo), para melhorar a condição de ataque do adesivo.
Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora, eliminando as impurezas e gorduras que poderiam impedir a posterior ação do adesivo.
Proceder à distribuição uniforme do adesivo nas superfícies tratadas.
Aplicar o adesivo primeiro na bolsa e, depois, na ponta. Encaixar as extremidades rapidamente observando se a ponta penetrou totalmente na bolsa, e remover o excesso de adesivo. Observar se o encaixe está bastante justo, de modo a consolidar a soldagem por pressão.

Unidade de Medição:
Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

DETALHE DA REDE ELÉTRICA



LEGENDA

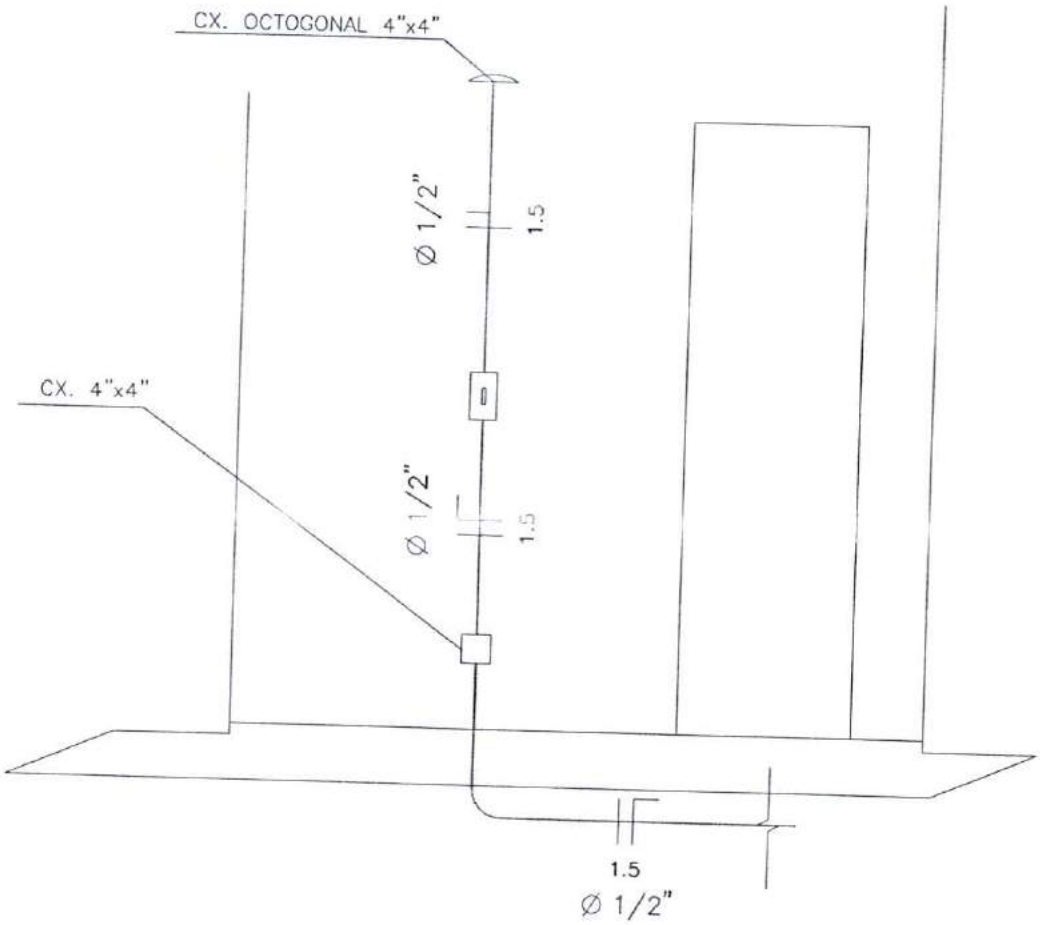
- S — INTERRUPTOR SIMPLES 1 TECLA
- PONTO DE ILUMINAÇÃO
- CX. 4X4 EMBUTIDA
- CX. 4X2 EMBUTIDA
- FIAÇÃO NEUTRO
- FIAÇÃO FASE
- FIAÇÃO RETORNO
- ELETRODUTO RÍGIDO
- CAIXA OCTOGONAL 4X4

CAR
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

PROJETO REFERÊNCIA SANITÁRIO RESIDENCIAL COM FOSSA E SUMIDOURO			NÚMERO: 01/03
PROJETO - AUTORIA: MARIANA SOUZA GUSMÃO CREA: 49079/D			
DESENHO: TERESINHA FREITAS	ESCALA: S/ ESCALA	DATA: JULHO/2012	PLANTA: PLANTA ELÉTRICO

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1

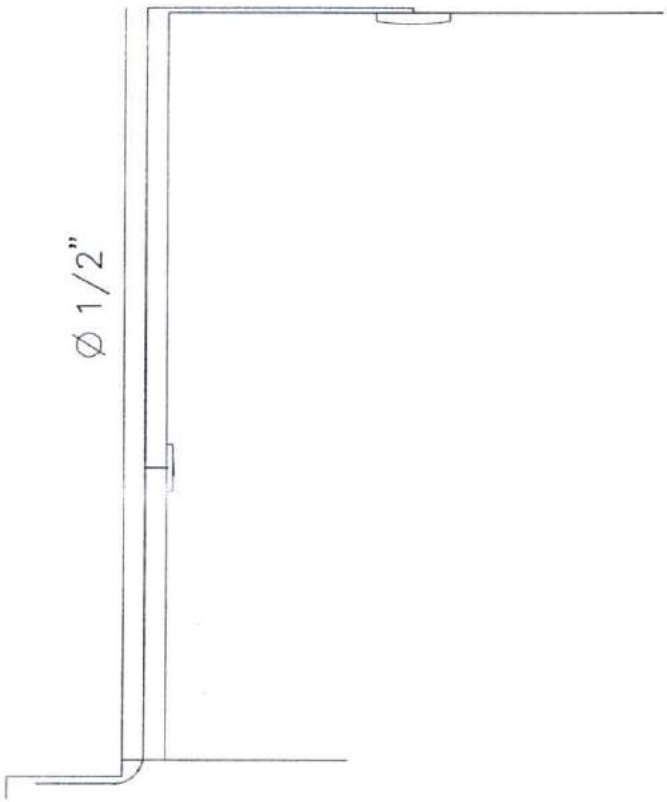


CAR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

PROJETO REFERÊNCIA SANITÁRIO RESIDENCIAL COM FOSSA E SUMIDOURO			NÚMERO: 02/03
PROJETO - AUTORIA: MARIANA SOUZA GUSMÃO CREA 493790			
DESENHO: TERESINHA FREITAS	ESCALA: S/ ESCALA	DATA: JULHO/2012	PLANTA: PLANTA ELÉTRICO

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1



CAR
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

PROJETO REFERÊNCIA
SANITÁRIO RESIDENCIAL COM FOSSA E SUMIDOURO

NÚMERO: 03/03

PROJETO - AUTORIA:
MARIANA SOUZA GUSMÃO
CREA 48/46

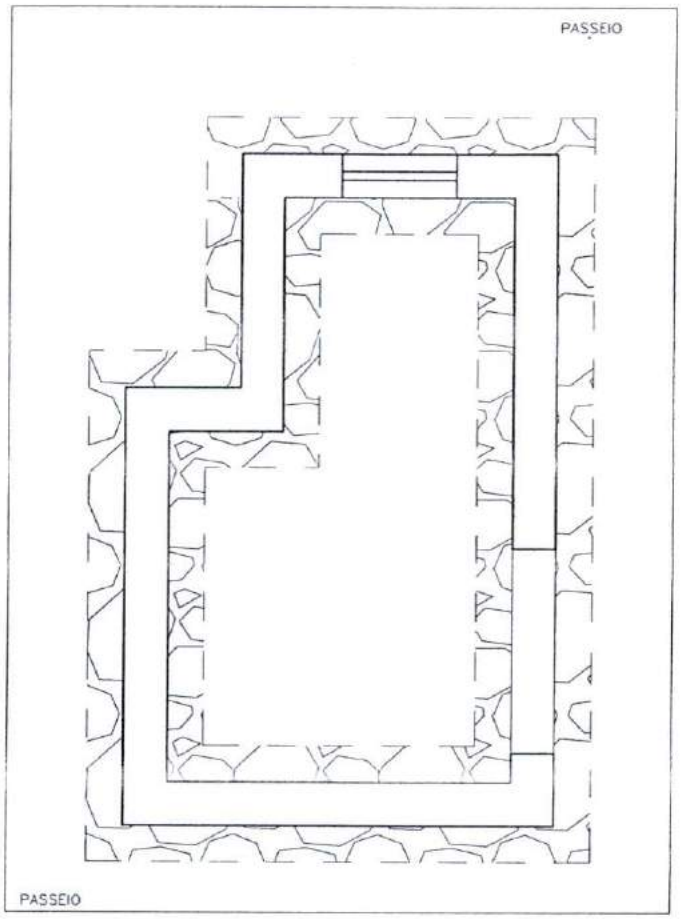
DESENHO: TERESINHA FREITAS

ESCALA: S/ ESCALA

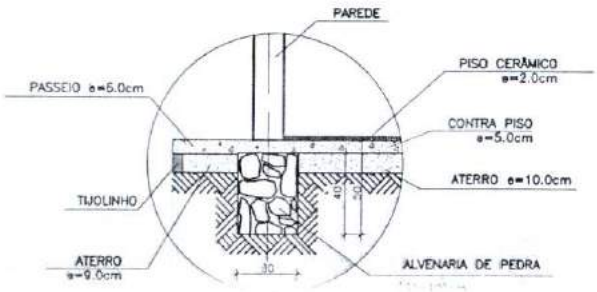
DATA: JULHO/2012

PLANTA: PLANTA ELÉTRICO

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1



PROJEÇÃO DE ALVENARIA

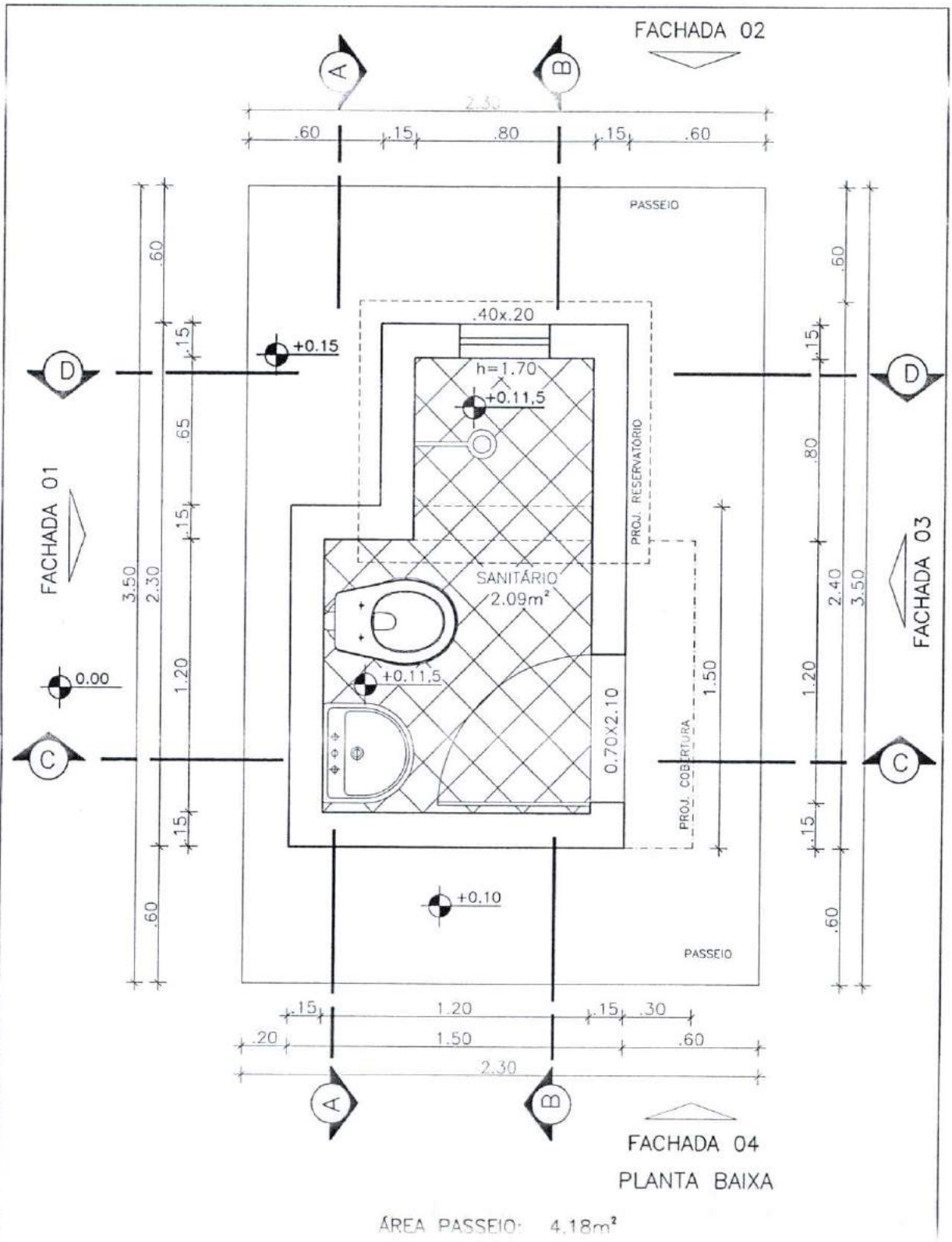


CAR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

PROJETO REFERÊNCIA SANITÁRIO RESIDENCIAL COM FOSSA E SUMIDOURO			NÚMERO: 01/11
PROJETO - AUTORIA: MARIANA SOUZA GUSMÃO CREA 49790			
DESENHO: TERESINHA FREITAS	ESCALA: S/ ESCALA	DATA: JULHO/2012	PLANTA: PLANTA ALVENARIA

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1



ÁREA PASSEIO: 4,18m²

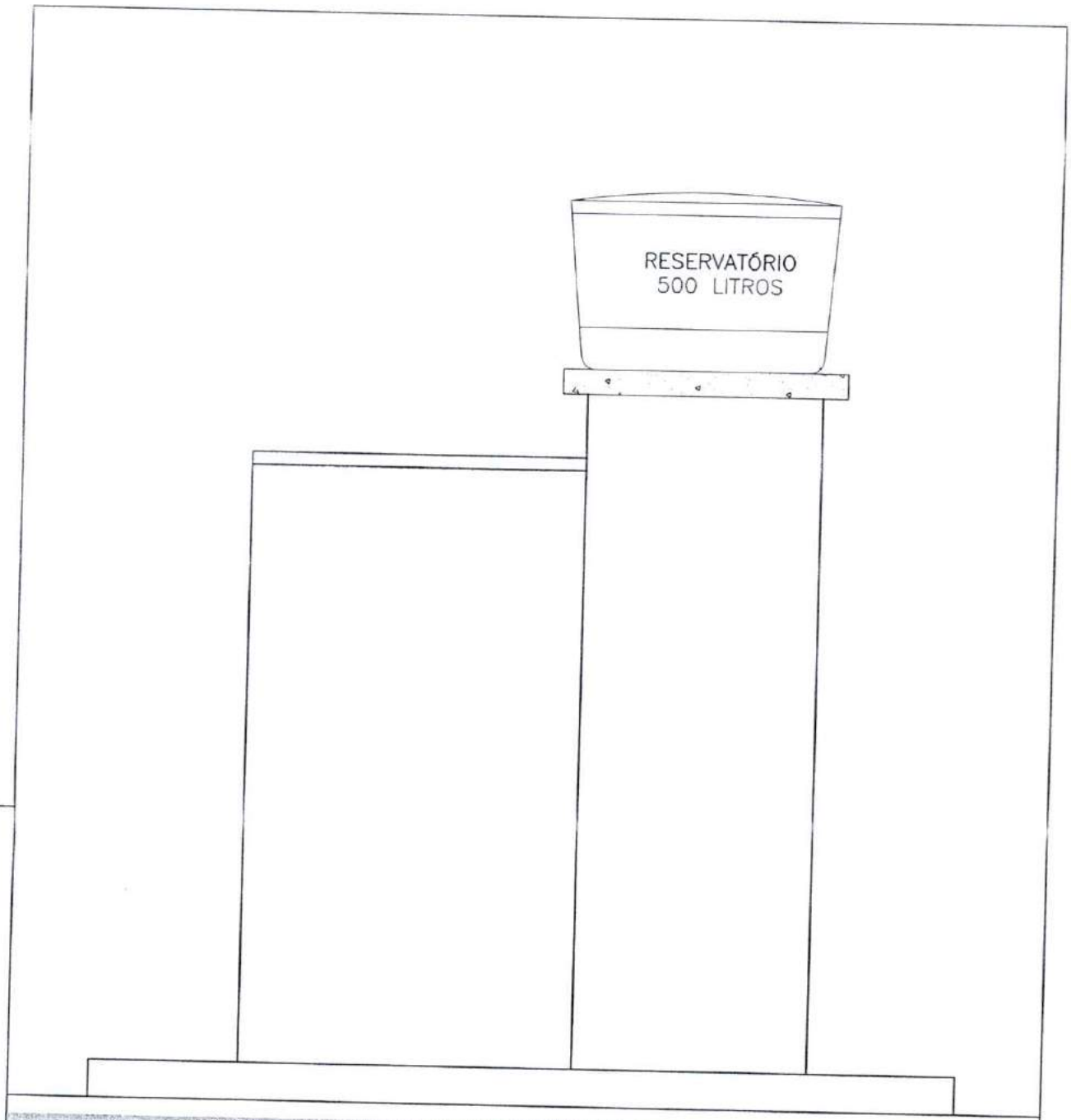
ÁREA LAJE RESERVATÓRIO: 1,49m²

CAR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

PROJETO REFERÊNCIA SANITÁRIO RESIDENCIAL COM FOSSA E SUMIDOURO			NÚMERO: 02/11
PROJETO - AUTORIA: MARIANA SOUZA GUSMÃO CREA: 48379D			
DESENHO: TERESINHA FREITAS	ESCALA: 1/25	DATA: JULHO/2012	PLANTA: PLANTA BAIXA

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1



FACHADA 01

CAR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL

Bahia GOVERNO
TERRA DE TODOS NÓS

PROJETO REFERÊNCIA
SANITÁRIO RESIDENCIAL COM FOSSA E SUMIDOURO

NÚMERO: 03/11

PROJETO - AUTORIA:
MARIANA SOUZA GUSMÃO
CREA: 43790

DESENHO: TERESINHA FREITAS

ESCALA: 1/25

DATA: JULHO/2012

PLANTA: FACHADA 01

Este documento foi assinado eletronicamente. As assinaturas realizadas estão listadas em sua última página.
Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1.

Quadro de Assinaturas
Este documento foi assinado eletronicamente por: Gabriel Peregrino Martins Servidor da GEPRO - Assinado em 23/03/2017

Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: KYNZAZNJU1